



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – DENGUE

Porto Alegre, 01 de março de 2023

Em virtude da permanência do alto índice de infestação de fêmeas adultas do *Aedes aegypti* (IMFA) em diversos bairros de Porto Alegre, bem como da confirmação de um caso autóctone de dengue, a Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT) e o Núcleo de Vigilância de Roedores e Vetores (NVRV), da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), alertam os profissionais de saúde para suspeita de arboviroses no atendimento a pessoas que apresentem: **febre com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos 2 dos seguintes sintomas:** exantema, cefaleia, mialgia, artralgia, dor retro ocular, náuseas, vômitos, leucopenia, hiperemia conjuntival.

As regiões do Brasil<sup>1</sup> com maior incidência de dengue em 2022 foram a Centro-Oeste (maiores taxas: Brasília, Goiânia) e a Sul (maior taxa: Joinville). No RS<sup>2</sup>, de 01/01/2023 até 01/03/2023, 371 casos de dengue foram confirmados, a maior parte (230) concentrada no município de Encantado.

Em Porto Alegre<sup>3</sup>, entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 8 de 2023 (01/01 a 25/02), já foram confirmados 10 casos de dengue entre moradores da cidade, sendo um autóctone. Neste, foi identificado o sorotipo DENV 2, o que aumenta a suscetibilidade da população, tendo em vista que o sorotipo DENV 1 predominou nos surtos enfrentados pela cidade. Em 2022, no mesmo período, foram 27 casos confirmados para dengue (24 autóctones).

Todas as arboviroses são doenças de notificação compulsória. Em Porto Alegre, a **notificação da suspeita**<sup>4</sup> deve ser **imediate, por telefone e ainda na presença do paciente**, pelo telefone 3289-2471, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), 24 horas, inclusive fins de semana e feriados. Os exames laboratoriais serão encaminhados pela EVDT **na ocasião da notificação**, conforme o tempo decorrido desde o aparecimento dos sintomas. A notificação imediata de casos suspeitos é **indispensável** para as ações ambientais oportunas, visando a minimizar a transmissão. Mudanças neste fluxo serão comunicadas, quando e se necessário, conforme situação epidemiológica. No site [Onde Está o Aedes](#) é possível acompanhar o índice semanal de infestação do *Aedes aegypti*, além de sua distribuição por bairro monitorado.

É **imprescindível** que o profissional de saúde oriente o paciente quanto aos sinais de alerta para dengue grave, bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia (5 dias a contar do início da febre).

Por fim, a reavaliação clínica do paciente com dengue, em torno do 5º dia de doença, é essencial para evitar agravamento do quadro.

<sup>1</sup>Brasil, Ministério da Saúde. Monitoramento dos casos de arboviroses até a semana epidemiológica 52 de 2022: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-01>, acesso em 01/03/2023.

<sup>2</sup>SES RS. Painel de casos de dengue RS: <http://dengue.saude.rs.gov.br/>, acesso em 01/03/2023

<sup>3</sup>Sinan Dengue on line. Dados atualizados em 01/03/2023, sujeitos à revisão.

<sup>4</sup>Portaria 22233765/2023. Dispõe sobre a Lista Municipal de Doenças e Agravos de notificação compulsória no Município de Porto Alegre: [https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4666\\_ce\\_20230206\\_executivo.pdf](https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4666_ce_20230206_executivo.pdf), acesso em 01/03/2023.